



Ano letivo 2025-2026

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

"Uma escola que se avalia é uma escola que aprende a cuidar
melhor dos seus alunos."

Miguel Ángel Santos Guerra

Índice

INTRODUÇÃO	2
ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA - QUADRO DE APLICAÇÃO.....	3
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
FONTES	9

INTRODUÇÃO

Após uma ação abrangente, orientada pelo Referencial de Autoavaliação Escolar, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel centrou a sua intervenção, no ano letivo de 2025/2026, na monitorização da execução do Plano de Melhoria. Este Plano integrou um conjunto de ações destinadas a responder aos constrangimentos identificados no processo de autoavaliação, incidindo em particular, sobre as seguintes áreas de melhoria:

1. Reforço da qualidade do sucesso educativo;
2. Aprofundamento dos processos de flexibilidade curricular;
3. Melhoria da comunicação digital com a comunidade educativa.

O presente Relatório de Execução do Plano de Melhoria apresenta o grau de concretização das ações previstas, bem como a análise dos resultados alcançados, constituindo um instrumento de apoio à avaliação do trabalho desenvolvido e à promoção da melhoria contínua do Agrupamento.

A análise realizada baseia-se nas evidências recolhidas ao longo do processo de monitorização, permitindo aferir a execução das medidas implementadas, identificar os progressos alcançados e assinalar os aspetos que carecem de consolidação.

O quadro que se apresenta de seguida sintetiza, para cada área de melhoria, as ações e os procedimentos desenvolvidos, os respetivos responsáveis pela execução e pela monitorização, bem como a avaliação dos resultados obtidos.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

DOMÍNIO: RESULTADOS		Área de melhoria: 1- REFORÇAR A QUALIDADE DO SUCESSO		RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA
Ações de melhoria		Procedimentos/ atividades	Responsáveis pela execução/recursos humanos	
-Reforçar a qualidade do sucesso académico.	- Desdobramento das turmas nas disciplinas de Português e Matemática nos 2º e 3º ciclo; -Reforço dos projetos de Tutorias e Mentorias.	Professores EMAEL; Coordenador do 1º ciclo	Conselho Pedagógico	Os vários documentos analisados evidenciam que as medidas implementadas contribuíram para a melhoria das aprendizagens e para a promoção do sucesso escolar. Na avaliação interna final, apenas três alunos, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, não obtiveram aprovação, refletindo uma elevada taxa de sucesso académico. De acordo com a avaliação interna conclui-se que: - No Ensino Pré-Escolar as crianças manifestaram entusiasmo e empenho nas atividades propostas, salientando-se o trabalho colaborativo e a articulação entre os diferentes grupos. - No 1º Ciclo os níveis Bom e Muito Bom predominam em todas as disciplinas. Apenas se verificaram 5% de negativas na disciplina de português, 2% na disciplina de matemática e 3% na disciplina de inglês. A percentagem de alunos com níveis iguais, ou superiores a Bom é de 60% a português e 62% a matemática. - No 2.º Ciclo, todos os alunos obtiveram aproveitamento, à exceção de dois alunos, um do 6ºA e outro do 6ºB. No caso do aluno da turma B, o insucesso esteve sobretudo relacionado com problemas de assiduidade. Foram aplicados dois projetos de Mentorias e quatro projetos de Tutorias. - No 3º Ciclo, todos transitaram ou foram admitidos à Prova Final, à exceção de um aluno do 8ºA que ficou retido com 6 níveis inferiores a três. -No Ensino Secundário, o 12º ano obteve um sucesso de 100%, seguindo-se o 10º ano com 99,04% e, por fim, o 11º ano com 98,84%. Foram implementados quatro projetos de Mentorias. - Nos Cursos Profissionais registaram-se 100% de aprovação. Este resultado de excelência reflete o elevado empenho da maioria dos alunos, o acompanhamento das famílias e a dedicação do corpo docente. Relativamente à avaliação externa, os dados disponíveis até 20 de julho indicam que todos os alunos obtiveram aprovação.
			Direção Equipa de Autoavaliação	

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

-Tratar os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de grupos culturalmente diferenciados e dos alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP), programa educativo individual (PEI) e/ou com plano individual de transição (PIT), tendo em vista aferir a eficácia das medidas implementadas na promoção da equidade e inclusão. -Promover e desenvolver a autonomia nas tarefas, responsabilidades e tomada de decisão dos alunos.				Ao longo do ano letivo, foram analisados e monitorizados os resultados dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de grupos culturalmente diferenciados. Esta monitorização permitiu avaliar a eficácia das medidas implementadas e reajustar estratégias. As situações de alunos em risco de insucesso ou retenção foram devidamente registadas e analisadas nas reuniões de avaliação, tendo sido definidas medidas de acompanhamento adequadas às necessidades identificadas, garantindo o sucesso pleno destes alunos. “A implementação consistente das medidas previstas contribuiu para uma resposta educativa mais ajustada às necessidades específicas de cada aluno, promovendo a equidade, a participação e o sucesso educativo. A adequação das práticas pedagógicas, aliada a uma maior consciencialização dos docentes relativamente aos princípios da educação inclusiva, desempenhou um papel determinante na evolução positiva dos indicadores de aproveitamento escolar. Os dados indiciam um aumento da responsabilização, do envolvimento e da motivação face às aprendizagens, traduzindo uma maior confiança nas suas capacidades e uma atitude mais proativa perante os desafios académicos. Esta mudança comportamental constitui um indicador relevante da eficácia das medidas implementadas, evidenciando que a promoção de práticas inclusivas beneficia não só a melhoria dos resultados escolares, mas também o desenvolvimento de atitudes e competências essenciais para o sucesso educativo e para a permanência dos alunos no sistema de ensino.” (in Relatório da Delegada de Educação Especial). A elevada participação dos alunos em atividades integradas nos domínios de autonomia curricular (DAC), em projetos culturais e em iniciativas interdisciplinares constituiu uma oportunidade privilegiada para promover a autonomia, a responsabilidade e a capacidade de tomada de decisão dos alunos. A articulação entre diferentes grupos disciplinares e a realização de atividades no âmbito dos DAC contribuíram igualmente para criar situações de aprendizagem mais autênticas e desafiantes, nas quais os alunos foram incentivados a tomar decisões, assumir responsabilidades e aplicar conhecimentos em contextos reais.
---	--	--	--	--

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

				“Desta forma, as atividades desenvolvidas constituem um contributo relevante para a formação de alunos mais autónomos, participativos e responsáveis, em consonância com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.” (in Relatório do PAA- Questionários Online). Como exemplos de projetos de autonomia, destacaram-se: “Café com Filosofia”, Jornal Escolar “O Teimoso”, Programa de Rádio “A Voz da Escola”, “Projeto Eco Escolas”, “Dia da Cidadania e Desenvolvimento”, “Clube Ciência Viva”, “Clube de Voluntariado”, “Desporto Escolar”, “Clube de Robótica”, “Clube das Manualidades” e “Clube da Música”. Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências de responsabilidade, iniciativa, colaboração e tomada de decisão, com impacto positivo na vida escolar e comunitária.
--	--	--	--	---

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Área de melhoria: 2 - APROFUNDAR OS PROCESSOS DE FLEXIBILIDADE CURRICULAR Calendarização: Ano letivo 2025/2026			<u>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA</u>
Ações de melhoria	Procedimentos/atividades	Responsáveis pela execução/recursos humanos	Monitorização	
-Aperfeiçoar os instrumentos de gestão do currículo com vista a aprofundar os processos de inovação e flexibilidade curricular.	Desenvolver um maior número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC); As Visitas de Estudo devem ser organizadas como DAC, envolvendo várias disciplinas;	Professores das áreas disciplinares envolvidas	Conselho Pedagógico Direção Departamentos Curriculares Equipa de Autoavaliação	Verificou-se uma evolução positiva na utilização dos instrumentos de gestão curricular, nomeadamente através da implementação e consolidação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), promovendo uma maior articulação interdisciplinar e uma abordagem mais integrada das aprendizagens. A existência de 37 atividades planificadas no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) evidencia uma aposta em práticas pedagógicas interdisciplinares, promotoras da articulação curricular e da construção de aprendizagens mais significativas para os alunos. Esta abordagem favorece a ligação entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos desenvolvam competências de forma integrada e alinhada com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Apesar do progresso alcançado, considera-se pertinente reforçar a reflexão e o acompanhamento destes processos nas reuniões das equipas pedagógicas, atribuindo especial atenção aos pontos relativos às atividades do Plano Anual (PAA), à articulação curricular e à atualização dos instrumentos de monitorização e partilha das práticas desenvolvidas. O envolvimento de outros grupos disciplinares e departamentos na conceção e execução das atividades (134 atividades - 56,5%) constitui uma mais-valia para a comunidade educativa, uma vez que promove o trabalho colaborativo entre docentes, a partilha de conhecimentos e de práticas pedagógicas e a rentabilização de recursos. Esta articulação contribui para uma maior coerência das aprendizagens, reforça a dimensão interdisciplinar das atividades e favorece uma visão mais integrada do currículo, proporcionando experiências educativas mais ricas e diversificadas aos alunos. Registou-se um aumento do número de visitas de estudo planeadas e

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

				desenvolvidas com a participação de várias disciplinas, favorecendo a articulação curricular e a contextualização das aprendizagens. A monitorização realizada evidencia a necessidade de continuar a aprofundar o trabalho colaborativo entre docentes , potenciando uma maior integração curricular, o desenvolvimento de competências transversais e a aplicação dos conhecimentos em contextos reais.
--	--	--	--	---

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO		Área de melhoria: 3-MELHORAR A COMUNICAÇÃO ONLINE COM A COMUNIDADE EDUCATIVA Calendarização: Ano letivo 2025/2026		RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA
Ações de melhoria	Procedimentos/ atividades	Responsáveis pela execução/ recursos humanos	Monitorização	
-Promover a comunicação contínua com os docentes, os alunos e a restante comunidade educativa.	-Melhorar a página web do Agrupamento; -Intensificar a participação dos docentes no calendário online do Plano Anual de Atividades.	Direção	Conselho Pedagógico Equipa de Autoavaliação	O relatório de execução do PAA mostra que a comunicação é um dos pontos fortes das atividades desenvolvidas, recorrendo a diversos canais de divulgação. Entre os meios mais utilizados destacam-se o Calendário de Atividades do PAA (156 atividades divulgadas), o blog e a página do Agrupamento, as redes sociais e o jornal escolar "O Teimoso", reconhecidos por professores e alunos como importantes veículos de divulgação e valorização das iniciativas realizadas. Verifica-se que a utilização pelos docentes do calendário online do PAA melhorou significativamente neste ano letivo. Os resultados evidenciam que a estratégia de comunicação adotada contribuiu para aumentar a visibilidade das atividades junto da comunidade educativa, facilitando o acesso à informação, promovendo a participação e reforçando a divulgação do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. A diversidade e complementaridade dos canais utilizados constituem uma mais-valia, permitindo uma comunicação eficaz e abrangente com alunos, professores, encarregados de educação e restante comunidade. Reiteramos a necessidade de proceder à melhoria da página web do Agrupamento no próximo ano letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do presente Relatório de Execução do Plano de Melhoria teve por base o conjunto de compromissos assumidos pelo Agrupamento, destacando-se a responsabilização e o envolvimento dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Da análise efetuada, conclui-se que, de um modo geral, as medidas definidas têm sido implementadas com elevado grau de sucesso, traduzindo um compromisso contínuo com a melhoria da qualidade do serviço educativo.

A Equipa de Autoavaliação destaca, ainda, a atitude de colaboração, disponibilidade e empenho demonstrada pelas diversas pessoas com quem interagiu ao longo do processo de autoavaliação, cujo contributo foi determinante para o desenvolvimento deste trabalho.

Reconhecendo que a melhoria é um processo contínuo, importa manter e reforçar o envolvimento de toda a comunidade educativa, promovendo uma participação cada vez mais ativa, responsável e colaborativa na prossecução dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

Agrupamento de Escolas de Pinhel, 23 de julho de 2026

A Equipa de Autoavaliação

Carmina dos Santos Monteiro

José Monteiro Vaz

Manuel Sabino Perestrelo

Maria do Céu Monteiro Ferreira

Irene Santos

Maria José Gonçalves

Filomena Segura

Vítor Cunha

Joana Baraças

João Pinheiro

Alberta Oliveira

Aida Coelho

Sílvia Rodrigues

FONTES:

- Relatórios trimestrais dos Coordenadores de Diretores de Turma
- Grelha Informativa dos Coordenadores de Diretores de Turma para a Equipa de Autoavaliação
- Relatórios trimestrais da Delegada de Educação Especial
- Pautas de avaliação dos Alunos
- Questionários online sobre a execução das Atividades do Plano Anual (Equipa PTE)
- Relatório final de execução do Plano Anual
- Referencial de Autoavaliação
- Relatórios trimestrais da Equipa de Autoavaliação
- Inquéritos de satisfação à comunidade educativa realizados pela Equipa de Autoavaliação
- Relatório Final de Autoavaliação
- Plano de Melhoria
- Atas das reuniões do Conselho Pedagógico/Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas
- Plataforma GIAE